



AMÉRICA/EQUADOR - No Equador, o maior número de refugiados da América

Quito (Agência Fides) - 2011 foi um "ano recorde" para os deslocamentos forçados, considerando as cifras a partir do ano 2000: é o que afirma o relatório publicado pelo ACNUR (Agência da ONU para os refugiados) enviado à Agência Fides. Quanto à situação americana, o Equador permanece o país com maior número de refugiados: existem 55.092 pessoas e, no final de 2011, estavam à espera de resposta mais de 20.000 pedidos de asilo.

Em segundo lugar, está a Costa Rica, que concedeu o status de refugiado a 12.571 pessoas que fugiram de conflitos armados. O número de refugiados registrados na Argentina, Chile, Panamá, Brasil e México aumentou em 2011 em relação aos anos precedentes. Na Argentina, a cifra de 3.276 refugiados registrados em 2010 aumentou para 3.361 em 2011. Dos 1.621 refugiados registrados no Chile em 2010, se passou a 1.674 em 2011. No Brasil, o número de refugiados registrados no mesmo ano é de 4.477 em relação a 4.359 pessoas inscritas em 2010. No Panamá, o número de refugiados passou de 2.073 em 2010 a 2.262 no final de 2011. Também o México registrou um incremento do número total de refugiados: 2010 havia 1.395 e em 2011 eram 1.677. Na Venezuela, as pessoas inscritas como refugiados eram 3.175, já em 2010 eram mais de 2.900.

Segundo o relatório, a América é caracterizada por um sentido especial de solidariedade para com os refugiados, vista os esforços contínuos para desenvolver programas e atividades que permitam a proteção internacional daqueles que foram obrigados a deixar tudo para trás. Apesar de a maior parte dos países americanos enfrentar graves problemas e crises econômicas, abrem as fronteiras e permitem aos refugiados encontrar reparo em seu território. Segundo o relatório, o grupo mais numeroso de refugiados provém da Colômbia, com 392.600 pessoas. (CE) (Agência Fides, 20/06/2012)